

# CAPÍTULO 03

## FISSURAS LABIOPALATAIS: INFLUÊNCIAS BIOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS AFETADAS

### **Valdemilson Vieira Paiva**

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Parnaíba, PI

**Orcid:** <https://orcid.org/0009-0002-1895-8375>

### **José Fellipe Lima Araruna**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Cajazeiras, PB

**Orcid:** <https://orcid.org/0009-0001-1076-0025>

### **Kassandra Cristina Silva da Costa**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Bacabal, MA

**Orcid:** <https://orcid.org/0009-0000-0175-3096>

### **Daniel da Silva Oliveira Lucena**

Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Campus Cuité, PB

**Orcid:** <https://orcid.org/0009-0003-9820-7789>

### **Lídia Honório Melo**

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Paraná- UFPR, Curitiba – PR

**Orcid:** <https://orcid.org/0009-0007-1754-3393>

### **Yana Marcia Monte Coelho**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Parnaíba – PI,

**Orcid:** <https://orcid.org/0009-0007-4008-237X>

### **Lívia Maria Fernandes Moreno Moreira**

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

**Orcid:** <https://orcid.org/0009-0008-1861-7398>

### **Suiany Lara Fernandes Bezerra**

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

**Orcid:** <https://orcid.org/0009-0003-8356-2905>

### **Antônio Mateus do Nascimento Vieira**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Parnaíba, PI

**Orcid:** <https://orcid.org/0009-0007-1666-6498>

### **Antonio Alves de Fontes Junior**

Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL, São Paulo, SP



**EDITORA  
INTELLECTUS**  
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



**II CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS**

**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-3100-0754>

**DOI:** [10.36599/intele-978-65-986775-0-3\\_003](https://doi.org/10.36599/intele-978-65-986775-0-3_003)

## RESUMO

**Introdução:** As fissuras labiopalatais (FLP) destacam-se como uma das anomalias orofaciais mais comuns, comprometendo alimentação, fala, respiração e estética facial. Além dos aspectos funcionais, geram impacto psicossocial, afetando a autoestima e favorecendo quadros de estigmatização. **Objetivo:** Investigar, por meio de uma Revisão Integrativa, as influências biológicas e psicossociais das FLP no desenvolvimento e na qualidade de vida de crianças acometidas. **Metodologia:** Foram consultadas as bases MEDLINE, LILACS e BDEFN em fevereiro de 2025, com uso de descritores específicos (“Fissura palatina”, “Fenda palatina”, “Lábio leporino”, “Criança”) e aplicação da estratégia PICo. Incluíram-se artigos em inglês, espanhol e português, publicados integralmente e relevantes ao tema, totalizando 12 estudos selecionados. **Resultados e Discussão:** As publicações indicaram que a etiologia das FLP é multifatorial, com forte componente genético e associação a fatores ambientais. Observou-se predomínio de alterações dentárias, disfagia, hiper nasalidade e déficits auditivos, além de atraso escolar e dificuldades de socialização. Tais achados reforçam a importância de intervenção precoce, tratamento cirúrgico, reabilitação fonoaudiológica, acompanhamento psicológico e suporte nutricional. Ademais, a carência de políticas públicas e de instrumentos padronizados de avaliação limita o acesso a serviços especializados e compromete a identificação das necessidades dos pacientes. **Considerações Finais:** As FLP demandam abordagem multidisciplinar e contínua, integrando profissionais de diversas áreas para minimizar complicações funcionais e psicossociais. Os estudos destacam a necessidade de maior inclusão educacional, apoio familiar e instrumentos confiáveis para avaliação de qualidade de vida, bem como o fortalecimento de políticas de saúde voltadas ao diagnóstico e tratamento precoces. Novas pesquisas podem aprofundar estratégias de cuidado integral e sustentado, visando à promoção da saúde e do bem-estar dessas crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fissura palatina; Crianças; Adaptação social; Desempenho educacional.

## ABSTRACT

**Introduction:** Cleft lip and palate (CLP) are among the most common orofacial anomalies, affecting feeding, speech, breathing, and facial aesthetics. In addition to functional aspects, they also have a psychosocial impact, affecting self-esteem and leading to stigmatization. **Objective:** To investigate, through an Integrative Review, the biological and psychosocial influences of CLP on the development and quality of life of affected children. **Methodology:** MEDLINE, LILACS, and BDEFN databases were searched in February 2025 using specific descriptors ("Cleft palate," "Cleft lip," "Cleft lip and palate," "Child") and the PICo strategy. Articles published in English, Spanish, and Portuguese, available in full text and relevant to the theme, were included, resulting in the selection of 12 studies. **Results and Discussion:** The studies indicated that the etiology of CLP is multifactorial, with a strong genetic component and associations with environmental factors. There was a predominance of dental anomalies, dysphagia, hypernasality, and hearing deficits, in addition to school delays and socialization difficulties. These findings emphasize the importance of early intervention, surgical treatment, speech rehabilitation, psychological support, and nutritional care. Additionally, the lack of public policies and standardized assessment tools limits access to specialized services and hinders the identification of patient needs. **Final Considerations:** CLP requires a multidisciplinary and continuous approach, integrating professionals from various fields to



**EDITORA  
INTELLECTUS**  
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



**II CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS**

minimize functional and psychosocial complications. The studies highlight the need for greater educational inclusion, family support, and reliable quality of life assessment tools, as well as strengthening health policies aimed at early diagnosis and treatment. Future research can further explore strategies for comprehensive and sustained care, aiming to promote the health and well-being of these children.

**KEYWORDS:** Cleft palate; Children; Social adaptation; Educational performance.

## INTRODUÇÃO

As fissuras labiopalatais (FLP) são uma das malformações orofaciais congênitas mais prevalentes, afetando a região central da face, incluindo o lábio, o palato (céu da boca) e o nariz. Elas resultam de falhas no processo de fusão dos ossos maxilares durante o desenvolvimento embrionário, que ocorre entre a sexta e a décima semana de gestação (Cymrote *et al.*, 2010).

Essas fissuras podem ser classificadas em diferentes tipos, como a fissura unilateral ou bilateral do lábio e/ou palato, com diferentes graus de severidade. A prevalência mundial de FLP é estimada em cerca de 1 para cada 700 nascidos vivos, com uma prevalência maior entre meninos, na proporção de 2:1 em relação às meninas. Além disso, estudos indicam que, em algumas populações, como nas regiões asiáticas, essa prevalência pode chegar a 1 para cada 500 nascidos, enquanto em outras, como em algumas áreas da África, a taxa é consideravelmente mais baixa (Ramos *et al.*, 2021). Esse fenômeno geográfico pode ser explicado por fatores genéticos, ambientais e socioeconômicos que ainda precisam ser mais profundamente investigados.

Além dos impactos biológicos e funcionais, as FLP acarretam sérias consequências psicossociais para as crianças afetadas. A alteração na aparência facial e as dificuldades na comunicação verbal frequentemente levam a problemas de autoestima, bullying, estigmatização e exclusão social. Estudos apontam que esses fatores psicossociais têm um impacto significativo no desenvolvimento emocional e psicológico dessas crianças, comprometendo a sua adaptação social e sua integração na sociedade (Roeder *et al.*, 2024). A evidência de que a exposição a essas condições adversas pode resultar em desafios de socialização e escolares reforça a necessidade de intervenções precoces e de suporte psicossocial durante o desenvolvimento infantil (Castro *et al.*, 2015).

Do ponto de vista biológico, a etiologia das fissuras labiopalatais é multifatorial, envolvendo tanto componentes genéticos quanto ambientais. Pesquisas recentes apontam que mutações nos genes TGFA e IRF6 são fatores de risco significativos para o desenvolvimento de FLP, especialmente quando associados a fatores ambientais, como a desnutrição materna, o consumo de substâncias teratogênicas (álcool e tabaco) e infecções durante a gestação (Castillo,



**EDITORA  
INTELLECTUS**  
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



**II CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS**

2019). Esses fatores podem atuar de forma combinada, aumentando a probabilidade de ocorrência dessas malformações. A identificação precoce desses fatores de risco permite implementar medidas preventivas mais eficazes, como o acompanhamento nutricional e o controle do uso de substâncias nocivas durante a gestação (Neres *et al.*, 2022).

O tratamento das fissuras labiopalatais envolve uma abordagem multidisciplinar que inclui cirurgões plásticos, fonoaudiólogos, ortodontistas, psicólogos e nutricionistas. A correção cirúrgica precoce, geralmente realizada nos primeiros meses de vida, é um passo essencial para restaurar a funcionalidade orofacial e melhorar a estética facial. Contudo, para garantir o sucesso do tratamento, é crucial que o acompanhamento seja contínuo e interdisciplinar, envolvendo reabilitação fonoaudiológica, apoio psicológico e monitoramento odontológico. A atuação integrada desses profissionais é fundamental para garantir a melhor qualidade de vida possível para as crianças com FLP e minimizar as complicações que podem surgir ao longo do desenvolvimento (Amaral *et al.*, 2011).

Este estudo tem como objetivo analisar as influências biológicas e psicossociais das fissuras labiopalatais no desenvolvimento e na qualidade de vida das crianças afetadas, com base na revisão de estudos existentes e na análise dos impactos que essas condições têm em diferentes dimensões da vida infantil.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento deste estudo, adotou-se o método de Revisão Integrativa, que permite a síntese de múltiplos formatos de pesquisa, possibilitando uma compreensão abrangente do tema (Whittemore; Knafl, 2005). Foram seguidas, de maneira sistematizada, seis etapas principais, descritas a seguir:

### **Identificação do Problema e Formulação da Questão de Pesquisa**

Primeiramente, definiu-se a problemática a ser investigada: compreender as influências biológicas e psicossociais das fissuras labiopalatais (FLP) no desenvolvimento e na qualidade de vida de crianças afetadas. Para guiar a busca, elaborou-se a questão de pesquisa baseada na estratégia PICO (População, Interesse e Contexto). Conforme o Quadro 1, a População envolve crianças com FLP, o Interesse abrange as influências biológicas e psicossociais e o Contexto se refere a estudos sobre impactos biológicos e psicossociais.

**Quadro 1:** Aplicação da estratégia PICO para a revisão integrativa da literatura.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População, Paciente ou Problema	Crianças com fissuras labiopalatais
I	Interesse	Influências biológicas e psicossociais no desenvolvimento e qualidade de vida
Co	Contexto	Estudos sobre impactos biológicos e psicossociais

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2025.

A busca bibliográfica foi realizada em fevereiro de 2025, consultando as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “Fissura palatina”, “Fenda palatina”, “Lábio leporino” e “Criança”, combinados com o operador booleano *AND*. A pesquisa não foi limitada a um intervalo de datas específico, visando captar o maior número de publicações pertinentes ao tema.

Foram incluídos artigos disponíveis gratuitamente na íntegra, redigidos em inglês, espanhol ou português, e que apresentassem relevância direta ao tema proposto. Foram excluídos artigos duplicados, inacessíveis, bem como teses, dissertações e publicações que não respondessem à questão de pesquisa. Após a aplicação dos filtros de elegibilidade, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para refinar a seleção.

Os artigos potencialmente elegíveis foram analisados na íntegra para confirmar se cumpriam todos os critérios de inclusão. Cada estudo foi catalogado em uma planilha, contendo informações sobre autor, ano de publicação, título, tipo de estudo, amostra e principais achados. Para garantir a confiabilidade do processo, dois revisores independentes realizaram a seleção e extração dos dados, discutindo eventuais divergências até se chegar ao consenso.

Após a seleção final, cada artigo foi avaliado criticamente quanto à clareza dos objetivos, metodologia, resultados e conclusões. As informações relevantes foram agrupadas de acordo com as dimensões de análise (aspectos biológicos e psicossociais). Em seguida, elaborou-se uma matriz de síntese para comparar e integrar os achados, destacando convergências e divergências entre os estudos. Essa abordagem permitiu a interpretação aprofundada dos resultados, evidenciando lacunas e perspectivas futuras para a temática.

Por se tratar de uma revisão integrativa, não houve coleta de dados primários com seres humanos. Portanto, não foi necessária aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, todos os artigos incluídos foram analisados quanto à menção de aprovação ética e possíveis conflitos de interesse, assegurando a confiabilidade das fontes consultadas.

Como resultado dessas etapas, foram selecionados 12 artigos que melhor respondiam ao objetivo desta revisão, compondo a base para a análise crítica apresentada nos tópicos seguintes.



**EDITORA  
INTELLECTUS**  
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



**II CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS**

2025

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das buscas realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), identificaram-se 907 artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 12 publicações foram selecionadas para compor esta revisão. Para facilitar a organização dos achados, elaborou-se uma tabela no *Microsoft Office Word 360*, contemplando informações como autor/ano de publicação, título, tipo de estudo, amostra e principais achados de cada investigação.

**Quadro 2:** Caracterização dos artigos incluídos neste estudo.

AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
Silva <i>et al.</i> , 2024	Prevalência de anomalias dentárias e outros achados orais em radiografias panorâmicas de brasileiros com fissura labiopalatal: um estudo retrospectivo	Estudo retrospectivo	69 pacientes com FLP atendidos de 2020 a 2022 em dois centros de referência em Fortaleza-CE	Alta prevalência de anomalias dentárias em pacientes com FLP
Ramos <i>et al.</i> , 2021	Atraso de escolaridade e dificuldade de Socialização de pacientes com fissura Labiopalatina não sindrômica	Pesquisa qualitativa	Pacientes de 7 a 20 anos atendidos na Unifenas entre 2019 e 2020	Pacientes com FLP apresentaram maior atraso escolar e dificuldades de socialização
Schönardie <i>et al.</i> , 2020	Relação entre o desenvolvimento infantil e as fissuras labiopalatinas	Estudo observacional transversal	Análise de dados de entrevista e teste de Denver II em crianças com FLP sem síndromes associadas	Crianças com FLP podem apresentar déficits no desenvolvimento infantil
Marino <i>et al.</i> , 2020	Influência de estímulos de fala na identificação perceptivo-auditiva da hipernasalidade em indivíduos com fissura labiopalatina	Estudo observacional transversal	Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HRAC-USP (No. 1.938.881/2017)	A identificação perceptivo-auditiva da hipernasalidade varia conforme o estímulo de fala
Freitas; Cardoso, 2018	Sintomas de disfagia em crianças com fissura labial e/ou palatina pré e pós-correção cirúrgica	Estudo observacional transversal	Crianças com fissura labial e/ou palatina pré e pós-correção cirúrgica	Alta incidência de sintomas de disfagia pré e pós-correção cirúrgica
Meneguetti <i>et al.</i> , 2017	Perfil da fala de pacientes submetidos à palatoplastia primária	Pesquisa qualitativa	97 indivíduos com fissura palatina não sindrômica encaminhados entre 2011 e 2015	Pacientes submetidos à palatoplastia primária apresentam variações no perfil da fala
Tabaquim <i>et al.</i> , 2016	Habilidades cognitivas e competências prévias para aprendizagem de leitura e escrita de pré-escolares com fissura labiopalatina	Pesquisa descritiva	25 crianças com fissura labiopalatina, entre 5 e 6 anos e 11 meses, inscritas no HRAC/USP	Crianças com FLP apresentam desafios no aprendizado de leitura e escrita
Castro <i>et al.</i> , 2015	Convivendo com a fissura labiopalatina: A experiência da criança e do adolescente	Pesquisa qualitativa	Pesquisa qualitativa baseada em significados, crenças e valores de crianças e adolescentes	A experiência de crianças e adolescentes com FLP é marcada por desafios sociais e emocionais

Da Silva; Rodrigues, 2014	Avaliação do repertório de habilidades sociais em crianças com fissura labiopalatina	Pesquisa qualitativa	60 usuários do HRAC/USP, 31 meninos e 29 meninas	Crianças com FLP têm dificuldades sociais e escolares associadas a diversos fatores
Amaral; Kuczynski; Alonso, 2011	Qualidade de vida de crianças com fissura labiopalatina: análise crítica dos instrumentos de mensuração	Revisão da literatura	Revisão da literatura no PubMed sobre instrumentos de mensuração de qualidade de vida	Diferentes instrumentos são utilizados para avaliar a qualidade de vida de crianças com FLP
Amaral; Martins; Santos, 2010	Estudo da audição em crianças com fissura labiopalatina não síndrômica	Estudo de coorte histórica com corte transversal	Crianças fissuradas avaliadas na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp	Crianças com FLP apresentam maior risco de déficits auditivos
Piccin; Machado; Bleil, 2009	Estado nutricional e prática de aleitamento materno de crianças portadoras de fissuras labiopalatais de Cascavel/Paraná	Estudo baseado em prontuários	Prontuários de crianças atendidas pelo Serviço de Nutrição de uma Associação de Portadores de Fissuras Labiopalatais do Paraná	Crianças com FLP apresentam maior risco de problemas nutricionais e menor taxa de aleitamento materno

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2025.

A análise dos estudos selecionados revela que as fissuras labiopalatais (FLP) impactam diversas dimensões do desenvolvimento infantil, com implicações tanto biológicas quanto psicossociais. Esses achados reforçam a necessidade de uma abordagem integral no cuidado dessas crianças, que deve abranger intervenções clínicas, apoio psicossocial e acompanhamento contínuo ao longo do seu desenvolvimento.

Os estudos de Silva *et al.* (2024) e Freitas e Cardoso (2018) confirmam que crianças com FLP apresentam uma alta prevalência de anomalias dentárias, o que requer acompanhamento odontológico especializado. Além disso, a pesquisa de Meneguetti *et al.* (2017) destaca as variações no perfil de fala de pacientes submetidos à palatoplastia primária, sugerindo que, embora a correção cirúrgica inicial seja essencial, muitos pacientes necessitam de intervenções fonoaudiológicas contínuas. A identificação precoce de problemas como dificuldades de alimentação e respiração é crucial para o planejamento terapêutico e para a minimização de complicações como a disfagia e a hipernasalidade (Marino *et al.*, 2020). Esses achados evidenciam a importância do trabalho multiprofissional e de um acompanhamento contínuo durante todo o desenvolvimento da criança.

A literatura também revela o significativo impacto psicológico e social das fissuras labiopalatais. Estudos como o de Ramos *et al.* (2021) e Castro *et al.* (2015) indicam que crianças com FLP enfrentam desafios educacionais e sociais, como atrasos escolares e dificuldades de socialização. Além disso, elas frequentemente se tornam alvos de bullying e estigmatização, devido à alteração na aparência facial e dificuldades de comunicação verbal. Isso prejudica sua autoestima e seu desenvolvimento emocional. A intervenção psicossocial precoce, como o

suporte psicológico e programas de inclusão social, é fundamental para mitigar esses efeitos e melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas, ajudando na sua adaptação social e na inclusão escolar (Roeder *et al.*, 2024).

Em relação à etiologia, os estudos de Castillo (2019) e Neres *et al.* (2022) indicam que as FLP são condições multifatoriais, com contribuições tanto genéticas quanto ambientais. A presença de mutações em genes como TGFA e IRF6 tem sido associada ao risco aumentado de FLP. Além disso, fatores ambientais, como desnutrição materna, consumo de substâncias teratogênicas (álcool e tabaco) e infecções durante a gestação, podem atuar como gatilhos para o desenvolvimento dessas fissuras. Tais descobertas ressaltam a importância de estratégias preventivas, como cuidados adequados durante a gestação, e políticas públicas voltadas à educação sobre esses fatores de risco. A implementação de rastreamento genético também pode ser uma estratégia eficaz para a identificação precoce de indivíduos com maior predisposição a desenvolver FLP.

Um aspecto frequentemente negligenciado nas discussões sobre FLP é o impacto dessas condições no desempenho educacional das crianças. O estudo de Tabaquim *et al.* (2016) revela que crianças com FLP enfrentam dificuldades significativas no aprendizado da leitura e da escrita, o que exige apoio educacional especializado. Essas dificuldades podem ser atribuídas a fatores físicos (dificuldades na comunicação) e psicossociais (preconceito e exclusão escolar). Portanto, é essencial que as escolas ofereçam acompanhamento contínuo para garantir a inclusão dessas crianças e o desenvolvimento pleno de suas habilidades cognitivas. A criação de programas educacionais adaptados e o treinamento de educadores para lidar com as necessidades específicas dessas crianças são fundamentais para melhorar o ambiente escolar e proporcionar uma aprendizagem mais eficaz.

Os achados dos estudos revisados também apontam uma importante lacuna no acesso adequado a cuidados especializados, com muitas famílias enfrentando barreiras para obter tratamento. Castro *et al.* (2015), Fernandes e Defani (2013) destacam que a implementação de políticas públicas voltadas à identificação precoce, tratamento adequado e apoio às famílias é essencial para reduzir os impactos negativos das FLP. A ampliação do acesso a centros de referência especializados e a implementação de programas de educação em saúde, que sensibilizem as famílias e a sociedade sobre os fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce, são ações necessárias para reduzir a prevalência de complicações. A inclusão de iniciativas interdisciplinares, que reúnam cirurgiões, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas e educadores, também é crucial para garantir um tratamento completo e a melhoria da qualidade de vida das crianças afetadas.



A falta de instrumentos de avaliação confiáveis e padronizados para medir a qualidade de vida de crianças com FLP foi outro ponto crítico identificado na revisão. Amaral *et al.* (2011) discutem que a ausência de ferramentas consistentes limita a eficácia das intervenções e a avaliação do progresso terapêutico. Portanto, é imperativo que futuros estudos se concentrem no desenvolvimento e validação de instrumentos de mensuração que considerem todos os aspectos da vida das crianças com FLP, incluindo suas condições biológicas, sociais e emocionais. A adoção de instrumentos mais precisos pode contribuir significativamente para uma avaliação mais completa e eficaz dos resultados das intervenções.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão sobre as fissuras labiopalatais (FLP) demonstrou que essas condições afetam não apenas os aspectos biológicos, como alimentação e fala, mas também têm um impacto significativo no desenvolvimento psicossocial e educacional das crianças afetadas. A etiologia das FLP é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais, o que reforça a necessidade de estratégias de prevenção e rastreamento precoce.

O tratamento das FLP exige uma abordagem multidisciplinar, com foco na correção cirúrgica precoce e acompanhamento contínuo nas áreas de fonoaudiologia, psicologia e odontologia. No entanto, a falta de instrumentos de avaliação padronizados para medir a qualidade de vida dessas crianças é uma lacuna importante que precisa ser abordada em futuras pesquisas.

Além disso, políticas públicas eficazes, que garantam o acesso a cuidados especializados e programas de educação em saúde, são essenciais para reduzir os impactos negativos das fissuras labiopalatais. O fortalecimento de centros de referência e a implementação de programas de inclusão social são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dessas crianças.

Futuras pesquisas devem investigar as estratégias de intervenção mais eficazes, com foco na otimização da abordagem multidisciplinar, para promover uma inclusão mais ampla e garantir uma melhor qualidade de vida para as crianças com FLP.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, C. E. R. D; KUCZYNSKI, E; ALONSO, N. Qualidade de vida de crianças com fissura labiopalatina: análise crítica dos instrumentos de mensuração. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 26, n.4, p. 639-644, 2011.



EDITORA  
INTELLECTUS  
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



II CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS

AMARAL, M. I. R. D; MARTINS, J. E; SANTOS, M. F. C. D. Estudo da audição em crianças com fissura labiopalatina não-sindrômica. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 76, n.2, p. 164-171, 2010.

CASTILLO, J. F. M. **Investigação de variantes genéticas nos genes AXIN2 e RUNX2 nas fissuras orofaciais não sindrômicas associadas à agenesia dentária**. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

CASTRO, G V. D. Z. B. *et al.* Convivendo com a fissura labiopalatina: a experiência da criança e do adolescente. **Blucher Medical Proceedings**, v. 14, n. 3, p.1203-1210, 2015.

COSTA, V. C. R. *et al.* Aspectos etiológicos e clínicos das fissuras labiopalatinas. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, v. 7, n. 2, p.258-268, 2018.

CYMROT, M. *et al.* Prevalência dos tipos de fissura em pacientes com fissuras labiopalatinas atendidos em um Hospital Pediátrico do Nordeste brasileiro. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 25, p. 648-651, 2010.

DA SILVA, F; RODRIGUES, O. M. P. R. A valiação do repertório de habilidades sociais em crianças com fissura labiopalatina. **Aletheia**, v. 45, p. 24-41, 2014.

FERNANDES, R; DEFANI, M. A. Importância da equipe multidisciplinar no tratamento e preservação de fissuras labiopalatinas. **Saúde e Pesquisa**, v. 6, n. 1, p.109-116, 2013.

FREITAS, J. D. S; CARDOSO, M. C. D. A. F. Sintomas de disfagia em crianças com fissura labial e/ou palatina pré e pós-correção cirúrgica. **CoDAS**, v.30, n.1, p. e20170018, 2018.

KUHN, V. D. *et al.* Fissuras labiopalatais: revisão da literatura. **Disciplinarum Scientia Saúde**, v. 13, n. 2, p. 237-245, 2012.

MARINO, V. C. D. C. *et al.* Influência de estímulos de fala na identificação perceptivoauditiva da hipernasalidade em indivíduos com fissura labiopalatina. **CoDAS**, v. 32, n.6, p. 01-09, 2020.

MENEGUETI, K. I. *et al.* Perfil da fala de pacientes submetidos à palatoplastia primária. **CoDAS**, v.29, n.5, p. e20160146, 2017.

NERES, J. G; SOUZA, A. L. A. D; FERRAZ, M. A. A. L. Fissuras labiopalatais: Uma revisão acerca dos conceitos, etiologia, classificação e outros aspectos. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 3, p. e331251-e331251, 2022.

PICCIN, S; MACHADO, A. D; BLEIL, R. T. Estado nutricional e prática de aleitamento materno de crianças portadoras de fissuras labiopalatais de Cascavel/Paraná. **Revista da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição**, v.4, n.3, p.71-83, 2009.

RAMOS, A. C. R. *et al.* Atraso de escolaridade e dificuldade de socialização de pacientes com fissura labiopalatina não sindrômica. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.42, n.2, p. 36-40, 2021.



EDITORA  
INTELLECTUS  
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



II CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS

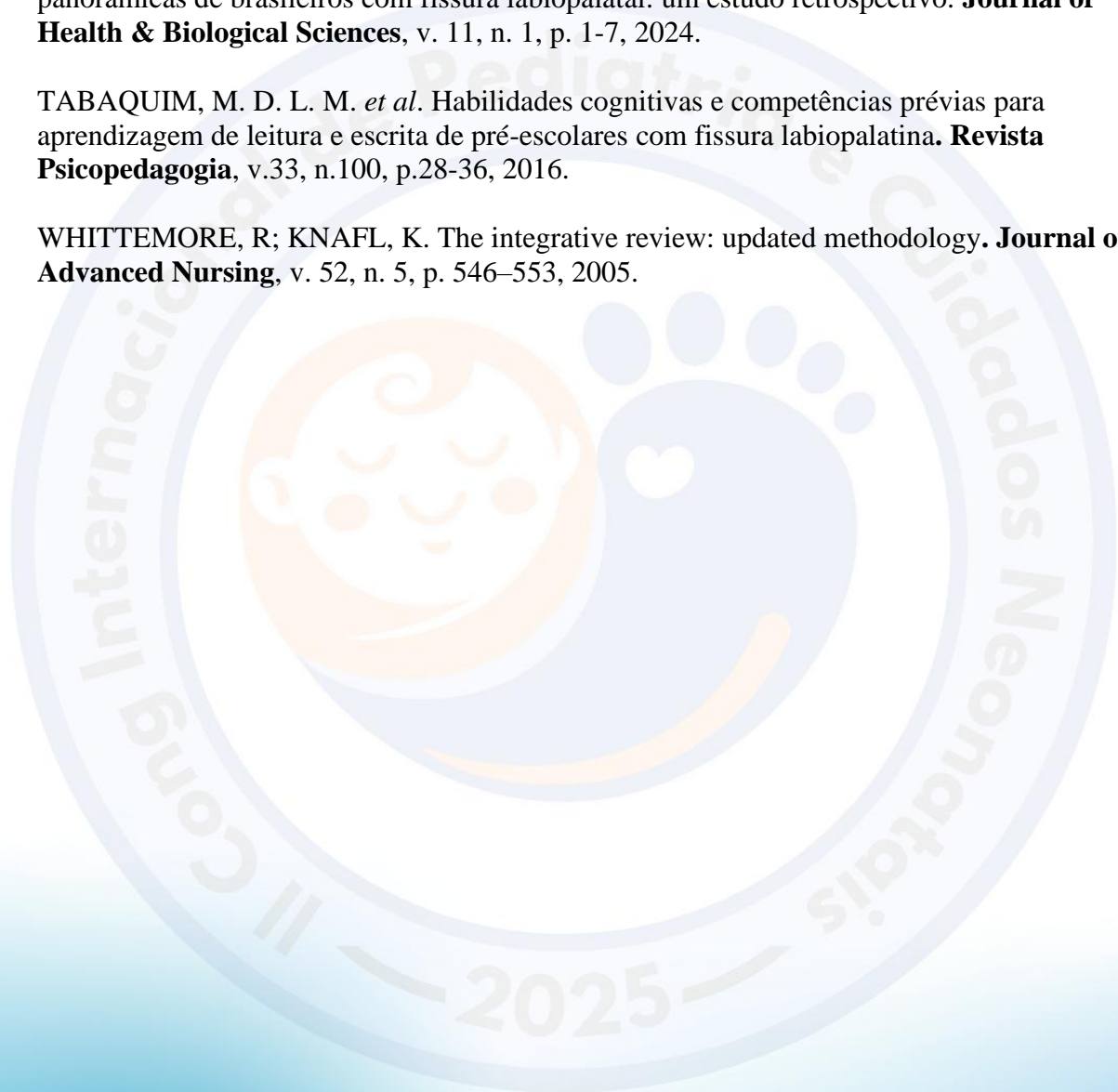
ROEDER, M. V. P. *et al.* A odontologia nos aspectos clínicos e psicossociais de crianças com fissura de lábio e/ou palato: Uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 1332-1343, 2024.

SCHÖNARDIE, M. S *et al.* Relação entre o desenvolvimento infantil e as fissuras labiopalatinas. **Distúrbios da Comunicação**, v. 33, n. 1, p. 40-48, 2020.

SILVA, S. M. *et al.* Prevalência de anomalias dentárias e outros achados orais em radiografias panorâmicas de brasileiros com fissura labiopalatal: um estudo retrospectivo. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 11, n. 1, p. 1-7, 2024.

TABAQUIM, M. D. L. M. *et al.* Habilidades cognitivas e competências prévias para aprendizagem de leitura e escrita de pré-escolares com fissura labiopalatina. **Revista Psicopedagogia**, v.33, n.100, p.28-36, 2016.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.



**EDITORA  
INTELLECTUS**  
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



**II CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS**

2025